



INFORMATIVO

Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador

23/04 a 02/05 de 2012

28 de abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho e Doenças Profissionais

Semana com manifestações e debates exige saúde e segurança para trabalhadores

O Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador (FSPSST), elaborou uma extensa programação para a Semana do Dia Internacional em Memória das Vítimas em Acidentes de Trabalho (veja abaixo). O objetivo é chamar a atenção da sociedade para o problema, mas principalmente cobrar dos governos e da iniciativa privada, medidas mais concretas e eficazes de proteção para os trabalhadores.

As estatísticas são eloquentes e mostram que no Brasil, a saúde e segurança do trabalhador é uma “matéria” que ainda deixa muito a desejar. Os

números de acidentes e doenças ocupacionais crescem a cada ano que passa, diante de um descaso patronal e uma inércia dos órgãos públicos que não tem explicação.

De acordo com o Ministério da Previdência Social – MPS, no ano de 2010, ocorreram 525.206 acidentes de trabalho registrados com Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) no Brasil, representando cerca de 1.439 acidentes por dia (Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho 2010). Em Belo Horizonte, segundo a mesma fonte, ocorreram 9.926 acidentes com CAT registradas e 24 óbitos no mesmo período.

Devemos considerar que mais da metade dos acidentes de trabalho no Brasil não são notificados e, como consequência, não são feitas CAT. Portanto, os números reais são ainda muito maiores que os oficiais.

São estatísticas alarmantes e vergonhosas. Mas, mais do que números, são vidas perdidas e famílias destruídas. São irmãos, pais, filhos, amigos que saem para trabalhar com dignidade e muitas vezes já não voltam para casa. São trabalhadores que constroem com muito esforço o crescimento do Brasil e que deveriam merecer mais respeito e dignidade.



Acidente de Trabalho

	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	512.232	659.523	755.980	733.365	701.496
Minas Gerais	52.603	68.835	78.265	77.794	74.763

Casos fatais

	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil	2.798	2.845	2.817	2.560	2.712
Minas Gerais	365	348	350	307	343

Fonte: AEAT/Fundacentro

Programação da Semana em Memória das Vítimas em Acidente de Trabalho

► Manifestações e Panfletagem

23/04 - Manhã Ato Público pelas Condições de Trabalho na Indústria da Construção em Belo Horizonte.

25/04 - Ato Público em Memória das Vítimas de Acidentes na CEMIG em Contagem.

26/04 - Manifestação na porta de fábrica da base dos Metalúrgicos BH/Contagem em Contagem.

► 26/04 - Colóquio do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalhador de Minas Gerais

“Trabalho e Agravos à Saúde do trabalhador em Minas Gerais: problemas e perspectivas”

De 8h30 as 12h, na Escola do Legislativo - ALMG

Inscrições: Até 25 de abril pelo e-mail: cntimg@yahoo.com.br

► 26/04 – Audiência Pública na Assembleia, Solenidade do “28 de abril Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho” – requeridas pelo Deputado Celinho do Sinttrocel

De 14h às 17h, no Espaço Político Cultural da ALMG

Homenagem aos lutadores pela saúde do trabalhador

Homenageada: Dr.^a Elizabeth Costa Dias

Audiência Pública

► 02/05 - Audiência Pública da CEMIG na ALMG - requerida pelos deputados Celinho do Sinttrocel e Rogério Correia

Veja programação completa na página 03.

Por que acontecem tantos acidentes?

O aumento na carga de ritmo do trabalho, a cobrança por produtividade, máquinas obsoletas e condições precárias de trabalho, aliado ao sucateamento do Ministério do Trabalho são os responsáveis pelo crescente número de vítimas.

Quais são os setores mais atingidos?

Os trabalhadores dos setores de alimentação, construção civil, têxtil, automobilístico, comércio, serviços, transporte de cargas, agricultura e armazenamento são as principais vítimas e, juntos, respondem por mais de 50% dos acidentes no Brasil.

O que fazer?

É necessário que seja feito um esforço conjunto entre empresas, governo e trabalhadores para desenvolver ações e políticas de prevenção para atenuar este quadro. Para o Fórum, a adoção de políticas públicas de prevenção é uma das principais alternativas para minimizar a gravidade deste quadro assustador.

Por que 28 de abril é o dia em Memória às Vítimas dos Acidentes de Trabalho?

No dia 28 de abril de 1969, aconteceu uma explosão na mina de Farmington nos Estados Unidos, que matou 78 trabalhadores. A tragédia marcou a data como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, o Brasil instituiu em 2003, o 28 de abril como o Dia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

Acidentes de trabalho graves atendidos em Belo Horizonte

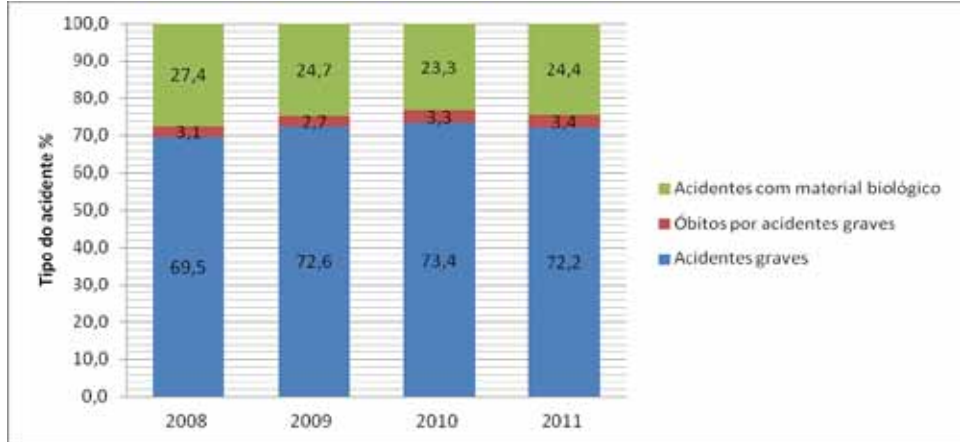
Os acidentes de trabalho, pelo seu impacto na origem de doenças e em mortes, constituem um importante problema de saúde no Brasil. O município de Belo Horizonte mantém uma equipe técnica para levantamento destes acidentes e investigação dos mesmos se necessário, constituída por profissionais de diversas formações que trabalham em serviços específicos, como o Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador – CEREST.

No período de 2008 a 2011 foram registrados 6.698 acidentes de trabalho graves em Belo Horizonte, que somados aos 2.323 acidentes com material biológico de risco (acidentes envolvendo sangue e outros fluídos orgânicos durante o trabalho), resultaram em 9.021 acidentes considerados graves e urgências na área da saúde.

Dentre os ramos de atividade econômica mais frequentemente envolvidos nos acidentes graves, encontramos 19,6% nas indústrias de transformação (fabricação de produtos alimentícios, de metal, máquinas e equipamentos dentre outras), 19,1% no comércio e reparação de veículos, 18,2% nos serviços prestados às empresas e 17,4% na indústria da construção.

É importante que cada dia mais, estes acidentes sejam informados aos serviços públicos para que haja uma ação efetiva de investigação, controle e principalmente prevenção dos mesmos.

O Serviço de Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte tem como principal objetivo a assistência aos trabalhadores encaminhados pela rede SUS com suspeita de doença relacionada ao trabalho.



Fonte: CINAN

Distribuição percentual dos acidentes de trabalho no período de 2008 a 2011 em BH

Na Cemig morre 1 trabalhador a cada 45 dias

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), teve em 2011, o maior lucro de sua história: R\$ 2,4 bilhões e já é apontada como a décima maior companhia brasileira de capital aberto. Mas, por trás desses números que a estatal divulga no mercado, estão dados vergonhosos, que a empresa tenta esconder.

Desde 1999, 107 eletricitários perderam a vida a serviço da Cemig. Morre um trabalhador a cada 45 dias. A maioria das vítimas é terceirizada, mas a transferência de atividades para empreiteiras continua. Hoje 18 mil trabalhadores da Cemig são terceirizados e apenas 8.590 são do quadro próprio.

A assessora da Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindieletro, Ana Lúcia Murta, diz que empreiteiras da Cemig colocam pessoas sem treinamento adequado

e com baixa escolaridade para tarefas de alto risco. “Energia elétrica representa risco. Mesmo assim, vemos pessoas trabalhando com eletricidade sob pressão por produtividade e com uma jornada além do que o corpo dá conta”, enfatiza a médica do trabalho.

Para o Sindsul/MG, o modelo de gestão da CEMIG, focado na terceirização das atividades, na redução dos empregados próprios da empresa e outras formas sucintas de economizar gastos e “aumentar seus lucros”, como a não execução de “manutenção preventiva”, tem sido causa também de acidente graves e fatais para população, como o ocorrido em janeiro de 2012, em Muzambinho e aquele de Bandeira do Sul no ano passado, entre tantos outros que vem ocorrendo pelo estado afora.

Melhorar as condições de trabalho no serviço público é melhorar a saúde pública

Relacionar o trabalho como agente causador do adoecimento não é fácil e pode demorar muito tempo. Na área da saúde, essa relação pode ser ainda mais difícil. Por ser uma atividade extremamente estressante e o trato com doenças faz parte da função, o trabalhador da saúde muitas vezes não percebe o aparecimento da doença. Fazer a ligação dos sintomas à atividade de trabalho é o desafio para implementar uma política de prevenção e diminuir o foco no modelo curativo dos planos de saúde.

É chegada a hora de uma nova discussão quando o assunto é saúde do trabalhador e o foco no modelo curativo se mostra ultrapassado. Devemos buscar efetivar as políticas de promoção em saúde através da Vigilância Sanitária como previsto na Constituição Federal.

É chegada a hora dos trabalhadores e suas entidades representativas assumirem a defesa do SUS e de suas políticas de promoção e prevenção à saúde em geral e em especial, a saúde do trabalhador. Não podemos fortalecer a iniciativa privada e suas maléficas ações dos desmantela-

mentos do maior patrimônio dos usuários.

Como uma das primeiras bandeiras da defesa do SUS está a melhoria das condições de trabalho dos servidores que cuidam da saúde. Assédio moral, jornadas triplas de trabalho, baixos salários, falta de condições de trabalho e subdimensionamento dos trabalhadores são fatores que geram doenças osteomusculares e distúrbios mentais nos servidores da saúde.

O Estado precisa ter uma política e um programa de saúde do servidor que garanta a qualidade de saúde e de vida do mesmo. Esse é o primeiro passo para melhorar a saúde pública que a população merece e que é a proposta do SUS.

A melhoria da qualidade de vida do servidor da saúde significa focar na prevenção e promoção de saúde.



Acidentes mutilam e matam na categoria metalúrgica em Minas Gerais

Em menos de oito meses as empresas metalúrgicas de BH/Contagem deixam um saldo negativo e vergonhoso de acidentes de trabalho. Dentre vários acidentados destacamos o caso de uma trabalhadora, cujo nome será preservado. Ela perdeu os dedos da mão direita esmagados em uma prensa sem proteção, numa fábrica de autopeças no ano de 2011.

A trabalhadora conta que era seu primeiro emprego em indústria, mesmo assim seu chefe a colocou para trabalhar na prensa sem nenhuma proteção. Uma situação curiosa nesse caso é que o INSS, até abril de 2012, não reconheceu o benefício como acidentário e o afastamento está caracterizado como doença comum. Apesar do Sindicato ter pedido ao INSS a transformação do benefício, este ainda não ocorreu.

A categoria metalúrgica está entre as que mais re-

gistram adoecimentos e acidentes, muitos deles fatais, provocados por condições inadequadas de trabalho.

Empregadores devem responder criminalmente

A CSPCONLUTAS entende que deveria haver uma responsabilização criminal dos empregadores pela ocorrência de acidentes, principalmente, fatais. Isso porque é preciso acabar com o massacre contra a classe trabalhadora por parte destas empresas que só enxergam o lucro acima de tudo. Mas também é necessário seguir o caminho da mobilização e da organização por local de trabalho no sentido de reduzir ou eliminar as situações de risco que os trabalhadores estão expostos.



Expediente

Como nasceu o Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador

No decorrer dos anos 1990, algumas entidades sindicais de Minas Gerais, em especial os Sindicatos dos Metalúrgicos de Betim, São João Del Rei e BH/Contagem, passaram a organizar reuniões, encontros, seminários, palestras e outros eventos nas suas bases sobre saúde e segurança do trabalho para responder as demandas decorrentes dos acidentes e doenças do trabalho da categoria

Inicialmente as atividades envolviam apenas os trabalhadores de cada entidade, sendo a maioria deles portadores de alguma doença ou lesão relacionada com o trabalho. Posteriormente, os sindicatos com atuação na área de saúde e segurança do trabalho começaram a envolver outras entidades sindicais da região bem como órgãos e entidades públicas e privadas nos

debates sobre saúde e segurança do trabalho.

Intercâmbio de experiências

Após alguns anos da implantação da reestruturação produtiva, as entidades sindicais observam uma mudança nos novos modos de adoecer e morrer devido à precarização das condições de trabalho, a intensificação da terceirização entre outros. Devido a essas dificuldades, as entidades sindicais, em especial aquelas que já atuavam na área de saúde do trabalhador, começaram a intensificar a troca de experiências com outras categorias profissionais, escolas e centros de pesquisas, buscando organizar lutas conjuntas em pro da saúde do trabalhador no Estado.

Como resultado dessas experiências, foi realizado primeiro se-

minário sobre “Adoecimento mental no trabalho” para sindicalistas, cipeiros, profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conselheiros de saúde, pesquisadores e representantes de diversos órgãos públicos e empresas do setor automotivo.

I Seminário Estadual de Saúde e Segurança do Trabalhador

A adesão de novas entidades na luta pela vida e saúde dos trabalhadores permitiu a realização do *I Seminário Estadual de Saúde e Segurança do Trabalhador*. No final do evento foi fundado o Fórum Estadual Permanente de Saúde e Segurança do Trabalhadores (FEPSSST-MG), por iniciativa de centrais sindicais, além de órgãos públicos e privados. Des- taque deve ser dado à contribuição

das organizações dos metalúrgicos para a criação do Fórum.

Nasce o Fórum Sindical e Popular de Saúde e segurança do Trabalhador

Por solicitação do FEPSSST, o Deputado Celinho do Sinttrocel realizou uma Audiência Pública na Comissão de Trabalho da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, no dia 29 de abril de 2011, em Memória das Vítimas de Acidente de Trabalho e Doenças Profissionais. Como um dos desdobramentos dessa Audiência o Fórum foi reativado em outubro de 2011, que passou a ser chamado de *Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador*, e desde então vem agindo com órgão auxiliar da Frente Parlamentar de Saúde e Segurança do Trabalho da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Principais propostas do Fórum

- Conhecer as condições de trabalho e as suas repercussões na saúde dos trabalhadores e da população em geral, em todo o Estado de Minas Gerais.
- Desenvolver, em conjunto com os parceiros, programa de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, em especial os itens que permitam a implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST).
- Implementar e apoiar ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde e segurança do trabalho.
- Divulgar as informações sobre saúde do trabalhador do Estado, inclusive as relativas ao funcionalismo público.
- Apresentar à Assembléia Legislativa de Minas Gerais projetos de lei, recomendações e sugestões que visem a melhoria das condições de trabalho no Estado, incluindo as dos servidores públicos.
- Propor, apoiar e acompanhar estudos, pesquisas e eventos científicos para prevenção de acidentes e doenças do trabalho.
- Colher subsídios junto às entidades parceiras e das representativas da sociedade civil e dos setores público e privado, para a elaboração de uma política estadual de saúde e segurança do trabalho.

Entidades que já integram o FSPSST

- | | |
|---------------------------------------|--|
| - CEREST/BH | - SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM |
| - CNTI | - SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE GATAGUASES |
| - CRMG/FUNDACENTRO | - SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO JOÃO DEL REI |
| - CSPCONLUTAS | - SINDICATO MARRETA |
| - CTB/MG | - SINDIELETRO/MG |
| - FEM/CUT- MG | - SINDISUL/MG |
| - FEMETAL MINAS | - SIND-SAÚDE MG |
| - FETAEMG | - SINPRO MG |
| - FSDMG | - SINTICOMB |
| - METABASE INCONFIDENTES | |
| - NSCT | |
| - SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BETIM | |

Em memória de João Batista, Erastóstenes, Nelson e Ailton: a chacina de Unaí não pode ficar impune, julgamento já!

FSPSST

Programação completa da Semana em Memória das Vítimas em Acidente de Trabalho

Manifestações e Panfletagem

23/04 – Manhã Ato Público pela Condições de Trabalho na Indústria da Construção – Belo Horizonte

25/04 – Ato Público em Memória das Vítimas de Acidentes na CEMIG – Contagem

26/04 (6h) – Manifestação na porta de fábrica da base dos Metalúrgicos BH/Contagem - Contagem

26/04 (8h30 as 12h) - Colóquio do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalhador de Minas Gerais: “Trabalho e Agravos à Saúde do trabalhador em Minas Gerais: problemas e perspectivas”

Local: Escola do Legislativo - ALMG

Endereço: Av. Olegário Maciel, 2.161 – Lourdes - Belo Horizonte/MG

Coordenador: Sérgio Miranda

- O CEREST de BH e sua relação com os trabalhadores - Anthero Drummond Jr. -Serviço de Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

- Informações e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador: Uma questão emergente - Celso Amorim Salim (CRMG/FUNDACENTRO)

- Ética e saúde do trabalhador - José Reginaldo Inácio (CNTI/UNESP)

- Promoção da Saúde Psíquica no Trabalho - Maria Regina Reggio (PUCMINAS)

- A inspeção do trabalho em MG - Mario Parreiras (SRTE/MG)

- Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho do TST e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador - Sebastião Geraldo de Oliveira (TRT 3ª Região / Minas Gerais)

- Agrotóxicos e agravos à saúde do trabalhador rural - Tarcisio Marcio Magalhães Pinheiro (SESTHC/UFMG)

- As atividades do Ministério Público do Trabalho - Antonio Carlos Oliveira Pereira (Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional

do Trabalho em Minas Gerais - 3ª Região)

- Ações e Propostas do Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalho - Astolfo Freitas (Diretor da FEMETAL/ Representante do Fórum)

26/04 (14h às 17h) - Solenidade do “28 de Abril - Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidente de Trabalho”- – requeridas pelo Deputado Celinho do Sinttrocel Local: Espaço Político Cultural da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais (Ple-narinho) – Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho – Belo Horizonte

Homenagem aos lutadores pela saúde do trabalhador - Homenageada Dr.ª Elizabeth Costa Dias

Audiência Pública

02/05 - Audiência Pública sobre condições de trabalho na Cemig na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Estou sendo vítima de assédio moral no trabalho?

Se você não encontrou nenhuma explicação para perseguição constante que vem sofrendo no trabalho, sente que está sendo forçado a desistir do emprego e vem passando por uma ou mais das situações humilhantes constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho como as abaixo listadas, fique atento e reaja, você pode estar sofrendo assédio moral no trabalho.

- Expor o/a trabalhador(a) a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes durante a jornada de trabalho;
- Culpabilizar e responsabilizar publicamente por tudo de errado no setor;
- Fragilizar, ridicularizar, inferiorizar, menosprezar na frente dos colegas de trabalho;
- Desestabilizar emocional e profissionalmente levando a vítima a perder simultaneamente sua autoconfiança e o interesse pelo trabalho;
- Hostilizar e desacreditar o/a trabalhador(a) entre os colegas de trabalho levando o mesmo a sentir isolado e sem laços afetivos no local de trabalho;
- Controlar tempo e frequência de permanência nos banheiros;
- Chefia e colegas de trabalho ignorar a presença, não cumprir o/a trabalhador(a) ou o/a proíbem de falar no trabalho;
- Sugerir que o/a trabalhador(a) peça demissão;
- Fazer piadas e comentários sobre a opção sexual, difamar e expor situações íntimas da vida do (a) trabalhador(a);
- Ser designado para executar tarefas sem sentido e ou com prazo impossível de ser cumprido;
- Receber ordens através de terceiros ou mudança do posto de trabalho sem avisar;
- Punir quando não cumpre a meta, penalizando inclusive o/a trabalhador(a) a pagar prendas constrangedoras ou receber troféu depreciativo;
- Estigmatizar o/a adoecido(a) pelo e para o trabalho, colocando-o/a em situações vexatórias.

O assédio moral compromete a vida profissional, afetiva e social do trabalhador(a) uma vez que ocasiona graves danos à saúde física e mental podendo evoluir para a incapacidade de trabalho, desemprego ou até a morte.

A vítima de assédio moral poderá ter apoio no sindicato e nos órgãos e instituições da área de saúde. Informações e apoio no site <http://www.assediomoral.org>

Para maiores informações e denúncias sobre acidentes e doenças relacionadas como o trabalho, assédio moral ou condições inadequadas de trabalho procure:

► O seu Sindicato

► **CSP Conlutas** - Central Sindical e Popular - Rua da Bahia, 504 – 3º andar Centro - BH - Tel.: (31) 32712406 - cspconlutas-mg@cspconlutas-mg

► **CTB/MG** - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil Rua dos Carijós, 136, Sala 904 – Centro - Belo Horizonte Tel.: (31) 32725881 - ctbminas@gmail.com

► **NCST/MG** - Nova Central Sindical dos Trabalhadores de Minas Gerais Av. Afonso Pena, 748, sala 410 - Centro - Belo Horizonte Tel.: (31) 3201-3190 / 3201-6033 - ncstmng@ncstmng.org.br

► **CEREST/Betim** - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Betim – Av. Solimões, 444 – Brasília – Betim - Tel.: (31) 35944938

► **CEREST/BH** - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte – Rua Pinheiro Chagas, 125 - Barreiro - Belo Horizonte Tel.: (31) 32775800 ou Rua Rio Grande do Norte, 1.179, 2º andar Funcionários - Belo Horizonte – Tel.: (31) 32775138

► **CEREST/Contagem** - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Contagem – Av. Pedro Olímpio da Fonseca, 545, Santa Cruz – Contagem Tel.: (31) 33516130

► **CEREST/Sete Lagoas** - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Sete Lagoas – Rua Paulo Frontim, 254, Centro - Sete Lagoas Tel.: (31) 3774-9923

► **Fundacentro** – Rua Guajajaras, 40, 14º andar – Centro – Belo Horizonte Tel.: (31) 32733766 - crmg@fundacentro.gov.br

► **Previdência Social** – INSS - Disque 135 – www.previdencia.gov.br

► **Procuradoria Regional do Trabalho/Ministério Público do Trabalho** Rua Bernardo Guimarães, 1615 – Funcionários - Belo Horizonte Tel.: (31) 33046200 – Disque Denúncia 08007023838

► **SRT/MG** - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais - Rua Tamoios, 596, 5º andar – Centro - Belo Horizonte Tel.: (31) 32706117

► **No interior de Minas Gerais** procure o seu Sindicato, o CEREST da região ou a Secretária Municipal de Saúde e as gerências, escritórios e procuradorias das instituições acima citadas

► **Servidor Público** – Procure também o Ministério Público do Estado de Minas Gerais – Av. Álvares Cabral, 1690 – Lourdes - Belo Horizonte Tel.: (31) 33308100 ou as Promotorias de Justiça da sua região

Até quando vamos conviver com essas situações?

Na Cemig morre um trabalhador a cada 45 dias.
SINDILETRO/MG

O trabalhador brasileiro vive em permanente “estado de acidente” devido às condições de trabalho que ameaçam constantemente à sua vida e saúde.
CNTI

O número de óbitos devido a acidentes do trabalho e doenças relacionadas com trabalho é alarmante.
Nova Central

Pelo fim do trabalho escravo no campo.
FETAEMG

Acidentes graves devido ao trabalho em prensas sem proteção na categoria metalúrgica continuam a provocar mutilações.
Sindicato dos Metalúrgicos de BH/CONTAGEM

No ano de 2011 ocorreu à média de um acidente fatal por semana nas obras da construção em Minas Gerais.
Sindicato Marreta

Placas soltas no torno causaram na mesma fundição dois acidentes graves em menos de seis meses.
Sindicato dos metalúrgicos de Cataguases

A morte ronda metalúrgicos de Betim.
Sindicato dos metalúrgicos de Betim

Acidentes e doenças ou assassinatos?
CSPCONLUTAS

A manipulação, inalação e consumo indireto de agrotóxicos são responsáveis pelo envenenamento e óbitos de milhares pessoas por ano.
FETAEMG

O Ministério do Trabalho e Emprego não tem verbas e servidores para desenvolver o seu trabalho de fiscalização.
FEMETAL MINAS

O Fórum exige que o pacto da construção seja obrigatório e para todos os trabalhadores do setor!
FSPSST

Tem algo de errado na escola, quando aproximadamente 41% dos professores da rede particular reclamaram que já foram agredidos ou ameaçados por alunos pelo menos uma vez.
SINPRO MG

O 28 de Abril não é um momento apenas para lembrar as vítimas dos acidentes e doenças no trabalho, é também o dia de reafirmarmos o compromisso com ações que visem às melhorias dos ambientes de trabalho

Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador -FSPSST